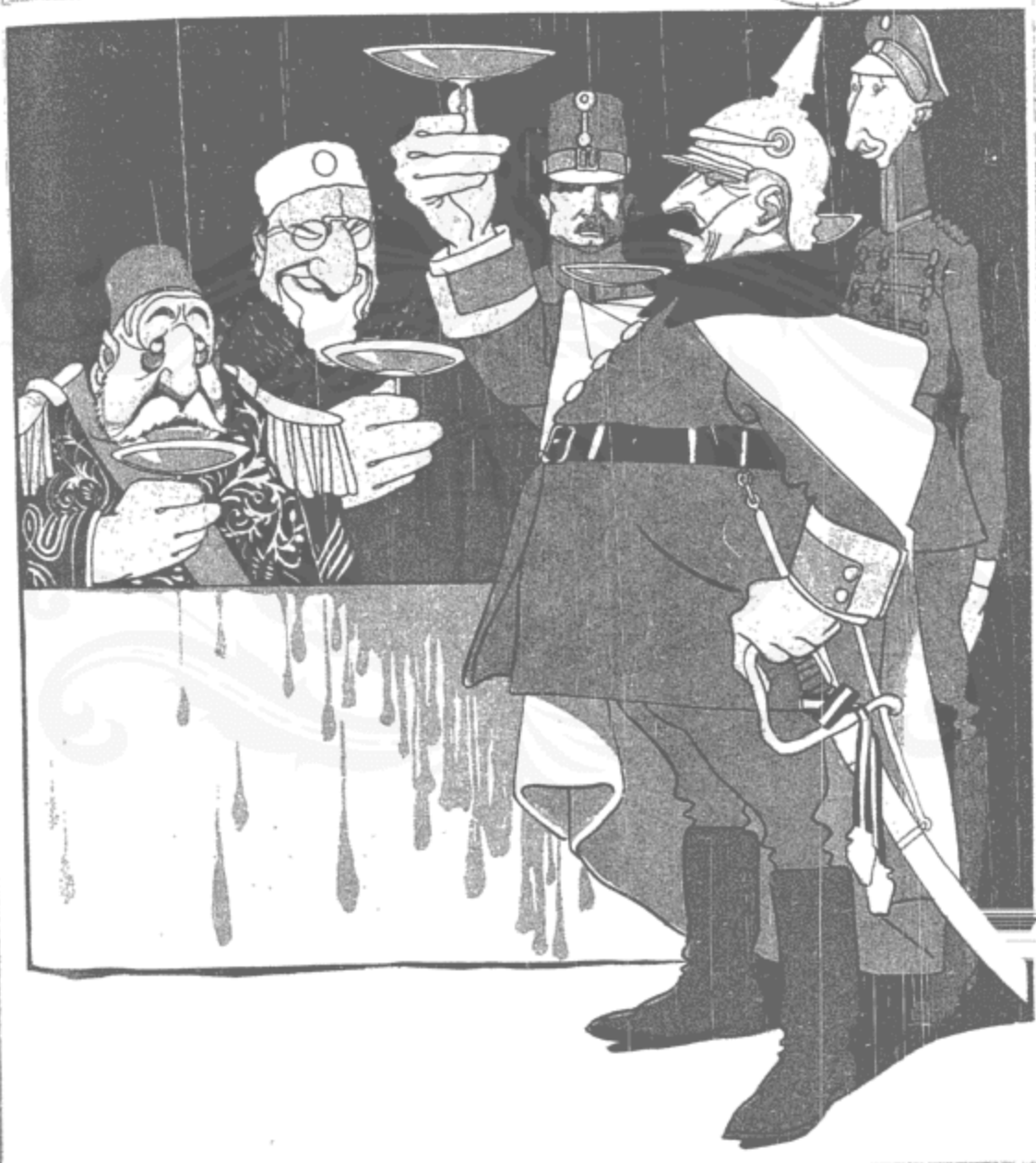
28 Julho 1917

Careta

Num. 475 Anno X

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO COIMBRA



A GUERRA FAZ ANNOS

— Meus caros amigos. Vocês hão de desculpar a qualidade da bebida. O kronprinz não poude arranjar outra *Champagne*.

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

SECÇÃO PARA MENINAS

682 683 684 685

682 — *Vestidinho em flanella de algodão, côres claras* . . . . . 13$000

Meias compridas de algodão, o par desde . . . . . 4$500

Sapatinhos de verniz . . . . . 5$500

683 — *Vestidinhos foulardine, côres claras, desde* . . . . . 8$000

Meias curtas, a par desde . . . . . 1$000

Sapatos em couro amarello . . . . . 7$000

684 — *Vestidinho Marinheiro em bom brim branco* . . . . . 18$000

Meias compridas de algodão, o par desde . . . . . 4$500

Sapatos em couro «Magis» . . . . . 10$000

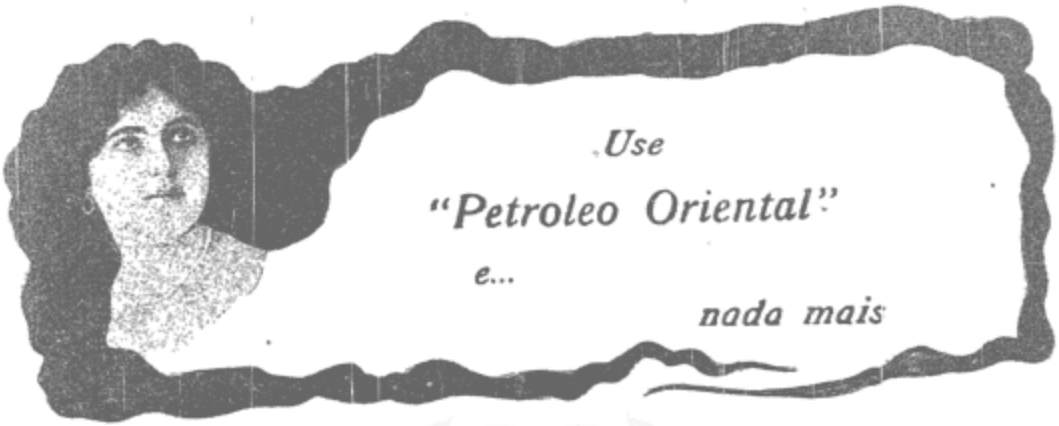
685 — *Vestidinho á Americana em superior brim branco* . . . . . 22$000

Meis curtas, o par desde . . . . . 1$000

Sapatinhos de verniz . . . . . 12$000

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR



A professora

O sr. Gaivota, viuvo ha cinco annos, chama uma de suas filhas :

— Sabes, Mariquinhas, que a tua professora vae casar ?

Mariquinhas : — Que bôa noticia, papae ! Não imagina como fico contente com essa novidade ! Eu e minhas irmãs já estavamos com medo que essa mulher maçadora ficasse vivendo comnosco toda a vida... Com quem casa ella ?

— Commigo.

Consôlo inesperado

Ha dias o sr. deputado Francisco Bressane descia a rua do Ouvidor, quando foi abordado por um individuo que lhe disse :

— Ha quanto tempo, que eu andava morto por encontral-o ! Até que emfim, graças a Deus, até que emfim !...

— O cavalheiro está de certo enganado. Eu não tenho a honra de conhecel-o...

— Graças a Deus, sim, graças a Deus, que encontrei um homem mais feio do que eu !...

Artigos para Inverno
a preços Reduzidos
AO 1º BARATEIRO
NO 1º ANDAR
Grandiosas Exposições
— DE —
Manteux, Costumes, Casacos Cazemira, Casacos Malha,
Renards, Boás e Cobertôres
PREÇO FIXO
AO 1º BARATEIRO
100 - Avenida Rio Branco - 100

CABELLOS BRANCOS

FRISOLINA — Preparado Ideal, tonifica os cabellos, restitue a sua côr primitiva, ondula, e extingue a caspa completamente, não mancha a pelle, nem é nocivo. Preço 3$000, pelo Correio 4$000. Encontra-se em todas as casas de perfumarias. Depositario: casa A NOIVA.

36 ,RUA RODRIGO SILVA, 36

RIO DE JANEIRO

Coisas da China

Ha pouco tempo o Imperio Celeste, com espanto universal, transformou-se numa Republica democratica. Ha poucas semanas a monarchia foi restaurada em Pekim, mas não se poude manter, estabelecendo-se de novo a Republica.

A acreditar na chronologia chineza, Fo-Hi civilisou a China, 3256 annos antes da nossa era; reinou 115 annos, e os escriptores chinezes contam delle coisas maravilhosas. Nasceu em Kilan-y, e a tradição attribuiu-lhe corpo de dragão e cabeça de boi, segundo uns: e corpo de serpente e cabeça de Kilin, segundo outros,

Foi o primeiro philosopho e o primeiro legislador, e a elle se attribue a invenção da escriprura chineza, dos primeiros instrumentos de musica e dos numeros.

—oo—

O poilu...

Rodeia ao POILU, nas linhas de França, uma cadeia deliciosa das mais lindas lendas creadas pela Grande Guerra.

Qual a sua maior ambição no *front*?

Conta-nos singellamente um bem humorado delles nas *Réflexions d'un Poilu*.

Qual é finalmente? Ir a Berlim ou aprisionar o Kaiser? Nada disso! Qual é então? Simplesmente um bom jantar.

Prisão de ventre — Um grande perigo

Quando se enfermam e chamam um medico a primeira coisa que elle faz é administrar-lhes um purgante.

Faz isto por duas razões: Primeira, porque nenhum outro remedio tem bom effeito se os intestinos não funccionam bem, segunda, porque com toda a probabilidade não enfermariam se a acção dos intestinos tiver sido normal.

Quando os residuos dos alimentos permanecem demasiado no systema, corrompe-se e dão lugar a maus gazes que incham o estomago, causando flatulencia (ventosidade), nauseas, dôr de cabeça e uma desgraçada sensação de se estar cheio e debilitado.

Se não se eliminam promptamente, estes residuos podem contaminar e viciar todo o systema. São causa de males do figado, de bilis, indigestão, affecções do estomago, inflammação intestinal, hemorrhoides, e da maior parte das enfermidades cutaneas. Desgraçadamente, muitos ao acharem-se com prisão de ventre recorrem a purgantes violentos que conteem mercurio e outras drogas mineraes, que deixam os intestinos completamente desfalecidos. A isto se segue que o doente tem que ir augmentando a dose para conseguir igual effeito, até que o remedio perde de todo a sua influencia e a debilidade dos intestinos se torna permanente. As *Pilulas Antibiliosas de Doan* não conteem nenhum ingrediente mineral. São puramente vegetaes. A sua acção é rapida e cabal, sem causar dôr ou mal estar, tal como se a evacuação fosse natural. Fortalecem gradualmente os intestinos, e depois de um periodo razoavel o remedio pode suspender-se de todo.

Ao não ter occorrido uma evacuação livre durante o dia, deve tomar-se sem falta á noite uma dose das *Pilulas Antibiliosas de Doan*.

As *Pilulas Antibiliosas de Doan* acham-se á venda em todas as pharmacias.

Enviar-se-ha amostra gratis, franco de porte, a quem a sollicite.

FOSTER-McCLELLAN CO.

Caixa do Correio 1062 — Rio de Janeiro

COALTRAN

Sabão liquido para lavar os cabellos, extinguir a caspa e outras molestias da cabeça.

Vidro. . . . 2$500 — Pelo Correio . . . 4$000

SARDAS

e pequenas manchas do rosto desapparecem com o uso da

EPHELIDOSE

Vidro. . . . 3$000 — Pelo Correio . . . 4$000

Pó de Arroz DORA

MEDICINAL, ADHERENTE E PERFUMADO

Lata. . . . 2$000 — Pelo Correio . . . . 2$500

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha.

Vidro. . . . 4$000 — Pelo Correio . . . 5$000

PERFUMARIA ORLANDO RANGEL

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Sabbado, 28 de Julho

A's 3 horas da tarde

310 — 30ª

50:000$000

Inteiro 8$000 — Decimos a $800

Sabbado, 4 de Agosto

A's 3 horas da tarde

309 — 58.ª

50:000$000

Inteiros 4$000 — Quintos a $800

Experimentem-se Estas Pilhas Seccas

SE se desejar corrente para fazer funccionar campainhas de porta, para operar telephones ou signaes, accender lanternas ou luzes portateis; se se necessitar corrente para operar motores a gaz ou um tractor, um automovel ou um barco a motor—devem-se experimentar as Batterias Columbia.

As Batterias Columbia

servem para tudo e podem ser usadas para trabalhos ligeiros ou pesados. As Batterias Columbia têm uma voltagem e uma amperagem mais altas do que as pilhas de liquido. Não têm liquido que se derrame, nem vasos de vidro que se quebrem. São feitas para satisfazer as condições locaes.

São duradoiras e seguras, estando protegidas por cartões impermeaveis. Emballam-se para chegarem ao seu logar de destino em boa condição.

Commerciantes:

As vossas ordens podem ser promptamente executadas. *Escrevam pedindo catalogos* e detalhes. O distribuidor cujo nome apparece em baixo, ou a nossa fabrica, supprirá-os com prazer.

R. E. CARLO

927, Moreno - B. Ayres

National Carbon Company

Cleveland, Ohio, E. U. A.

Departamento de Exportação

Endereço por Cabo:

"Carbon, Cleveland"

Maison Prudent

PLUMAS - AIGRETTES - FANTASIAS PARA CHAPEOS

Rua Uruguayana, 78 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

PALESTRAS FEMININAS

Por Mme. X

Sou obrigada hoje a alterar a ordem que tinha traçado a estas palestras, para attender a uma carta, ao mesmo tempo anciosa e amavel de uma leitora que pede o meu conselho sobre um leite de toilette que seja realmente bom.

Não acredito que haja leite ou creme ou qualquer outro preparado de toilette capaz de fazer volver atrás o curso dos annos, e rejuvenescer um rosto fenecido. O que pode é apenas retardar o effeito dos annos e no maximo disfarçal-os (em tão pequena proporção, infelizmente !)

Se a minha consulente quer um preparado que possa empregar com toda segurança, e sem receio, pode empregar os seguintes, cujas receitas são pouco complicadas e faceis de preparar em casa, quando não se pode incumbir a sua confecção a uma farmacia de confiança.

LEITE DE PEPINOS

Agua de rosas.	500	grammas
Alcool a 85º	250	»
Succo de pepinos.	250	»
Amendoas doces	100	»

O succo de pepinos se obtem, espremendo facilmente pepinos frescos em uma toalha de linho resistente.

Deixa-se macerar durante alguns dias e filtra-se. No momento de usar o preparado deve-se agital-o bem, para que as partes se unam inteiramente e de uma maneira efficaz.

PARA A CLAREZA DA TEZ

Benjoin	15	grammas
Agua de rosas	100	»
Leite de amendoa	200	»

Eis como se prepara o famoso Creme de Amendoas, do qual se ouve falar em toda parte, como sendo o que de mais delicado, mais suave, melhor para os cuidados do rosto.

Amendoas doces	25	grammas
Amendoas amargas	25	»
Agua fervida, ou de chuva . .	100	»
Assucar puro	50	»
Alcool a 85º	100	»
Agua de rosas, ou de flores de laranjeira . . .	250	»

VELHOS ! OUVI !

A mocidade é tudo...

A SAÚDE DO HOMEM é o vosso paraizo e não contem absolutamente cantharidas e é o mais energico de todos os reconstituintes modernos.

Depositarios no Rio:

Rodolpho Hess & C. e Silva Gomes & C.

Em S. Paulo:

Baruel & C. e Braulio & C.

Fabricantes: ***Mello, Cunha & C.***

BREJO — MARANHÃO

Fornecedores da
Casa Real da Inglaterra

FUNDADA EM 1810

Telephone 489 - Norte
Caixa N. 115

EDIFICIO PROPRIO

By Royal Appointment

MAPPIN & WEBB

Grande Casa Ingleza

NOSSO "SALON BRANCO"

CRYSTAL "BACCARAT"

OS CRYSTAES E PORCELLANAS EXPOSTOS EM
NOSSO «SALON BRANCO»
SÃO DIGNOS DE TODA ATTENÇÃO.
O NOSSO STOCK É ENORME
E VARIADISSIMO, E OS PREÇOS DOS ARTIGOS
MUI MODERADOS.

100 OUVIDOR 100 — RIO DE JANEIRO

Rua 15 de Novembro, 28 — S. Paulo

Careta

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO..... 15$000 | SEMESTRE..... 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL..... 300 Rs. — ESTADOS.... 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 475 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 28 — JULHO — 1917 — ANNO X

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO SECÇÃO DE REVISTAS

O MOMENTO

A politica interna do Brasil parece descançar, num momento de fraterno congraçamento. Dir-se-ha que houve um apaziguamento geral de ambições, casando-se, para bem do povo, os interesses contrarios.

Não ha partidos. Não ha opposição. Reina a paz no Congresso, e a imprensa, quando quer descarregar sobre algum dorso a bravura da sua colera, bate de rijo sobre o surrado lombo allemão.

O Partido Republicano Liberal, com o seu eminente chefe no Senado e operosos deputados na Camara, é um pobre morto de cujo passado só se lembra, em casos especiaes, a impiedosa impertinencia dos commentadores de factos.

O Partido Republicano Conservador, tendo a sua séde installada na Avenida Rio Branco e o seu chefe assentado na curul vice-presidencial do Senado, com os seus sub-chefes guindados á governança dos Estados e esparsos por todas as publicas funções remuneradas, — não está mais vivo do que o assassinado general que o fundou.

Os numerosos partidos locaes, e, entre elles, os que, como o Federalista, do Rio Grande do Sul, pelo valor dos seus homens como pela amplidão nacional de seu programma, já tem, ou tiveram, influencia na politica brasileira, aguardam silenciosamente, com o fim da legislatura, as novas eleições federaes.

Na Camara, a voz ardente do sr. Mauricio de Lacerda é uma voz solitaria e já o governo, interpretado por um dos capitães das grandes bancadas, queixou-se com lamentosa amargura da indocil crueldade do parlamentar fluminense, pois não lhe amoleceram as furias iconoclastas as lascivas festinhas governistas.

Em todo o Norte, até em Pernambuco, onde o general Dantas começa a adaptar o pescoço á canga borbista creada para substituir a canga rosista, ha uma doce paz somente quebrada em Alagôas pela truculencia ambiciosa do sr. Fernandes Lima.

Este sr. Fernandes Lima, desde a era da olygarchia Malta, jurou aos deuses entronar a sua pessôa na cathedra de pontifice governamental de Maceió e, com esse objectivo, tem travado admiraveis luctas dignas de serem estudadas pela finura incomparavel de Machiavel.

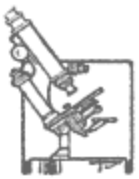
Os expedientes mais engenhosos, as industrias mais habeis, as intrigas mais subtis tramadas por esse pequeno homem esmagado por uma ambição grande transformaram a pacata vida alagoana numa permanente agitação politiqueira.

Em Matto-Grosso, ha pouco tempo felicitado pela visita pessoal do honrado segundo substituto do Presidente da Republica, reina, depois della, a sagrada paz da morte, e até em Petropolis, vencida pelo inverno, a politiquice ensarilha armas e mergulha no somno dos injustos.

Tudo quanto o governo pede aos politicos, obtem. Os ministros poderiam valer-se da occasião para solicitarem as medidas necessarias á realisação dos fins determinantes da existencia das pastas, porém isso não será possivel, porque não haverá força humana capaz de provar, por exemplo, ao sr. José Bezerra, que a missão do Ministerio da Agricultura não foi plenamente prehenchida com a alta do preço do assucar.

Emquanto a politica dorme, a grève, esguedelhada, vigia, e como os dirigentes não podem remediar os males que a justificam nem sabem punir os agitadores internacionaes que a tornam perigosa, — as ameaças que ella ruge são muito mais graves que os distantes arreganhos allemães.

Os allemães, com os seus canhões de longo alcance bombardearam Dunquerque da distancia de trinta e dois kilometros e com os seus frageis submarinos põem em perigo os formidaveis monstros fluctuantes da marinha ingleza mas são impotentes deante da graça desarmada das nossas praias e não se atrevem a atacar as nossas elegantes naves, mas os grevistas, sem canhões e sem submarinos, se não forem repremidos com a bondade peculiar á falta de força, podem avariar o Brasil e metter o governo a pique.



VISÕES DA ÉPOCHA

Parece aos ignorantes, logo que a fatalidade lhes dá bôa collocação na vida, que a unica obrigação do homem sobre a terra é comer bem, fumar charuto e dar uma voltinha diaria pela avenida Rio Branco.

Ainda não ouvi de tal classe de gente essa affirmação, mas observando que assim praticam os deputados, os garotos e tambem os senadores, conclui que poderia generalisal-a como regra infallivel.

E no entretanto ha um dever e existe um direito divinos entre os racionaes e tão communs que attingem mesmo até aos quadrupedes e bipedes de cerebros mais desenvolvidos nas respectivas especies...

Qual é esse dever? Em que consiste aquelle direito? Em pouco, ou melhor, na propria vida, se é que a vida tem algum peso na consciencia dos animaes da adeantada especie humana...

Deus disse:

— Crescei e multiplicae-vos.

Satan, menos idealista, emendou logo:

— Trabalhae e gozae.

Qual delles foi mais exacto na sentença? Ambos falaram como genios, embora de espheras oppostas.

Deus legou ao homem o reino do sonho e Satan a virtude da capacidade para a lucta.

Quando Deus mandou o homem se multiplicar, facultou-lhe a escolha, podendo elle celebrar a mulher ou perpetuar-se numa obra de arte.

Satan mostrou-se mais habil, pois aconselhou antes os meios de chegar ao fim — trabalhae.

Deus instituiu o dever; Satan o direito.

E é sobre essas duas bases que se assenta toda a vida humana.

O ignorante bem collocado portanto, não exercendo a sua força no desempenho de qualquer util mistér, esta fóra da orbita traçada para as funcções do ser pelas summas potencias da terra.

O homem, o macaco e o boi são os tres expoentes maximos da vida. Os tres se multiplicam pelos mesmos processos que Deus creou como dever de cada qual na defesa de todos. Mas seguindo pela ordem só vivem aquelles que mais se approximam da sentença de Satan. O homem trabalha. Trabalha o boi... e o macaco? Trabalha tambem no seu eterno papel de palhaço da selva. O boi, porém, não tira de seu trabalho nenhum tributo á vida, pois não sabe rir, vive sempre triste. O macaco no proprio trabalho encontra satisfação, basta a gente fitar os seus olhinhos travessos para perceber a immensa satisfação que lhe vai na minuscula alma.

Mas nenhum como o homem. Este sim, artista, bandido ou operario, tira sempre o maximo proveito do menor esforço. Domina o boi, imita o macaco e explora a si mesmo...

Satan traçou o destino:

— Trabalhae e gozae.

No trabalho, o boi puxando charrua, o macaco fazendo momices e o homem dictando leis ou cavando a terra, cumpre cada um a respectiva obrigação que dá a todos a melhor sensação da vida e portanto o mesmo direito de aspirar á alegria.

Deus disse:

— Crescei e multiplicae-vos.

Para isso não é preciso capacidade nem se exige engenho. Tudo cresce e se multiplica inconscientemente. A planta, o rato, o homem ignorante...

Para tirar do trabalho o prazer, porém, é necessario o talento, o genio ás vezes, mas a condição essencial é que o homem, não só sinta as delicias da obra acabada, mas sobretudo resista e vença a tortura humana de crear.

Deus instituiu a obra de arte, o sonho realisado. Satan fez o artista, o campeão maximo da belleza; mas não havendo obra de arte sem o artista, só mesmo depois do homem praticar na escabrosa tenda deste deus poderá chegar ao reino perfeito daquelle outro.

Creio por isso que o boi e o macaco lá hão de chegar. O homem nem sempre chega, mas o homem ignorante que alcança bôa posição na vida nunca chegará...

E comprehende-se facilmente o motivo. Essa especie de seres, embora tenha conformação humana — não é ser nem mesmo cousa de ser — é um objecto de luxo cujo valor material corresponde á sua collocação na época como os moveis ao estylo nos salões.

Garcia Margiocco

Victima do dever

Aos sessenta annos de idade, o sr. Raymundo Birra Lebrão, negociante aposentado, tinha ficado completamente surdo, não percebendo o menor som, mesmo com o auxilio da corneta acustica. Depois de consultados em vão diversos medicos, cujas receitas não produziram nenhum effeito, os unicos parentes do infeliz (que era rico, celibatario e sem filhos), uma velha prima e dous sobrinhos, resolveram appellar para o celebre especialista dr. Ximenes, que já tinha feito curas admiraveis de surdez.

Os sobrinhos eram os mais interessados nessa consulta, visto como de um tio surdo muito difficilmente se arranca qualquer quantia, por não poder elle ouvir as queixas e as lamurias dos supplicantes.

O bom dr. Ximenes tentou com effeito diversos tratamentos, mas todos infructiferos: o velho Raymundo Birra não ouvia nem os tiros de canhão que lhe davam junto ao ouvido. Certa tarde o especialista estava quasi desanimado da cura, quando teve uma inspiração genial: saindo elle proprio á rua, chamou a banda allemã, mandou os musicos entrarem para a sala onde estava apenas o velho surdo assentado a uma cadeira, e pediu-lhes que tocassem um trecho da «Walkyria».

Logo ás primeiras notas, o negociante sorriu e pouco depois deu um grande grito de alegria:

— Doutor, o senhor me salvou! Ah! ouço perfeitamente a musica! A banda allemã me desobstruiu os ouvidos! Mil vezes obrigado!

O medico não se moveu.

— Doutor, continuou o negociante. Eu lhe digo que estou curado! O sr. parece não comprehender! Está tão distraido! Fale qualquer coisa!

O especialista ficou immovel. A banda allemã curara o seu doente mas ensurdecera o medico.

Pobre victima do dever!

C.

As duas Sombras

(No album de Mlle. Sophia Azevedo)

Na encruzilhada silenciosa do Destino,
Quando as estrellas se multiplicaram,
Duas sombras errantes se encontraram.

A primeira fallou: Nasci de um beijo
De luz, sou Força, Vida, Alma, Explendor.
Trago em mim toda a gloria do Desejo,
Toda a ancia do Universo... Eu sou o Amôr.

O mundo, sinto exanime a meus pés.
Sou Delirio, Loucura... E tu, quem és?

— Eu nasci de uma lagrima, sou flamma
Do teu incendio que devora.
Ando dos olhos tristes de quem ama
Para os olhos nevoentos de quem chora.

Dizem que ao mundo vim para ser bôa,
Para dar do meu sangue a quem me queira.
Sou a Saudade, a tua companheira
Que punge, que consola, que perdôa...

Na encruzilhada silenciosa do Destino,
As duas sombras commovidas se abraçaram
E de então, nunca mais se separaram...

OLEGARIO MARIANO

ESPUMAS

Amadeu Amaral, o victorioso poeta paulista consagrado pela admiração brasileira, deu aos seus poemas novos o nome expressivo de *Espumas*. Essas não alvejam na crista furiosa de vagas sacudidas pelo oceano da existencia açoitado por ventos e tempestades, mas derivam do mar, nem sempre placido, do sonho, porque o turvam, ás vezes, reflexos de dores e paixões.

Amadeu é um artista bizarramente pessoal e não se encontra em seus explendidos versos influencia de personalidade alheia. Adoptando processos estheticos destituidos de extravagancias, e usados por quem não necessita de anormalidades para vencer, o autor das *Espumas* é uma figura singular, na sua grande arte, nimbada pela sua admiravel modestia.

Não é possivel manifestar preferencias entre os poemas enfeixados neste primoroso volume. O poeta, em todos elles, atravez de assumptos varios, manteve a segurança do seu buril, conservou a superioridade de sua inspiração.

Sendo vigoroso, modelando o seu verso com energia, o nobre artista é um espirito ungido de commoção que se transmitte ao leitor, dominando-o.

Quem, depois de mirar o typo magro e alto de Amadeu, contempla o vigor do seu verso e absorve a ternura que ha em toda a sua poesia, — compara-o a um antigo cavalleiro e trovador, em cujo flanco refulge a espada emquanto o coração se lhe escapa, commovido, pela bocca eloquente.

* * *

Bric-a-brac

Sobre Raymundo e Alberto

Ensombrado de pessimismo, RAYMUNDO CORREIA observava de preferencia os aspectos tristonhos do mundo, e vendo em cada seio a inveja, a avareza e o odio, concebia a vida como o estado natural de guerra. Os sonhos, ao contrario das pombas aos pombaes, não voltam aos homens desolados em cujo dolorido rosto a falsifica hypocrisia afivella uma irrisoria mascara risonha. Maliciosas e até mesmo perfidas, as garridas moças decantadas na scintillante precisão vernacula das suas escorreitas estrophes, retribuem affagos com pancadas e são as «pagãs núas no marmare entalhadas» mas, singellas, as escolhidas do seu coração encarnam, timidas, a modestia.

Escellendo no pintar e no esculpir as figuras femininas, ao descrever, entrevistas nas espiras do *Sonho turco*, as odaliscas do serralho illusorio de Nasah, transmittio ao pincel e deu ao escopro o poder de creação psychica privativo da palavra.

* * *

Commovedoras, com o sabio exemplo governando os filhos, curvadas «junto á pedra de estreita sepultura» ou «de olhos fitos na altura» fazendo correr até Deus o pensamento, as Mães apparecem com frequencia nos refulgentes sonetos de ALBERTO DE OLIVEIRA. Na rutilancia jupiteriana dos poemas desse egregio exilado do Olympo, reanimadas por insopitavel saudade physica, triumpham do olvido as mortas queridas. Emma, artisticamente cultuada no radiante *Livro* do seu nome, é aérea nuvem fugidia que se corporisa e dissolve, extrahe reconditos lamentos humanos do plectro e deixa imprecisos signaes da sua transitoria humanisação. Lépidas ou merencoreas, enthronadas em versos de ouro, sertanejas ou camponezas exercem as magicas attrações peculiares á arte infallivel do poeta. Natalia, pauperrima e sorridente, adolescendo entre ruinas, symbolisa a terra natal, decadente e seivosa.

Motivos ocasionaes de inspiração; reflexos, talvez, de factos; arrancando gemidos, espalhando sorrisos, estuantes de volupia no floreo viço primaveril, luctando com a natureza na acurvante algidez crepuscular, perpassam femineas imagens á successão rebrilhante das rimas. Seduzem-n'o os corpos de apparecencia argiva, as linhas harmonicas da formosura sadia, e o seu genio empresta á belleza moderna os preclaros ideaes mythologicos:

«Laura, uma vez, do claro banho a lympha
Deixando — espelho da belleza sua,
Como as nymphas pagãs, soberba nympha,
Entrou no bosque inteiramente núa.

Lêra que assim, num tempo já distante,
Erravam pelo matto as deusas bellas,
E desse dia na manhã brilhante,
Quiz — núa — ter alguma cousa dellas.»

Essas — «de extranhos climas, da salgada espuma do mar, da Grécia» vindas; «Venus, a ideal pagã, cysne do mar Yonio»; Diana, banhada de luz as fórmas; Aphrodita, lavada pelo oceano desfeito em beijos; a Amphytrite marinha nas largas ondas sustendo as redeas de prata ao plaustro illuminado; a nayade fascinante de alvo collo modelar «onde, fresca, resalta a graça primitiva»; Galathéa, de cubiçosa espadua marmorea; a flava Céres; as óreades, sorrindo; hamadryades, palpitando; tremulas sereias abrindo o louro cabello no fundo argentino das aguas, — estas são as suas excelsas musas predilectas — por que o ideal feminino de ALBERTO DE OLIVEIRA é uma deusa grega:

«Foram-se os deuses, foram-se em verdade;
Mas das deusas alguma existe, alguma
Que tem teu ar, a tua magestade,
Teu porte e aspecto, que és tu mesma, em summa.

«Ao ver-te com esse andar de divindade,
Como cercada de invisivel bruma,
A gente á crença antiga se acostuma,
E do Olympo se lembra com saudade.

«De lá trouxeste o olhar sereno e garço,
O alvo collo, onde, em quedas de ouro tinto,
Rutilo rola o teu cabello esparso...

«Pisas alheia a terrra... Essa tristeza
Que possues é de estatua que ora extincto
Sente o culto da forma e da belleza.»

Este soneto tem o valor supremo de um symbolo.

LEAL DE SOUZA

Baile em beneficio do Patronato de Menores, no Club dos Diarios

Uma profissão

O juiz perguntou a um individuo que estava sendo processado como vadio:

— De modo que o sr. não faz nada?

— Faço, sim senhor: faço de cego.

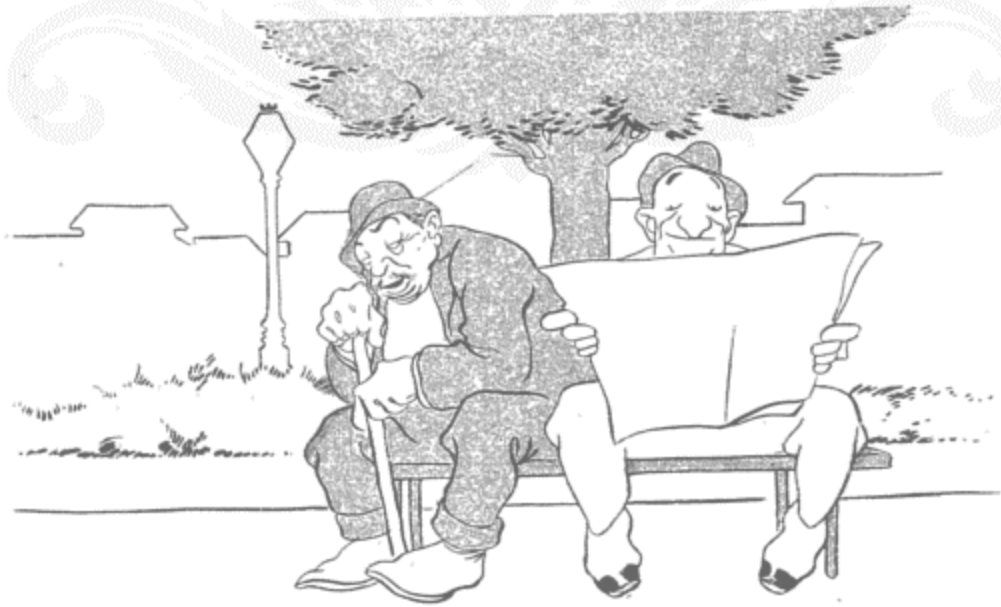
Entre duas viuvas

— Não esquecerei nunca a data da morte do meu marido. Foi um dia horrivel para mim.

— Ha quanto tempo morreu?

— Não me lembro bem. Ha quatro *ou* sete annos.

O movimento grevista

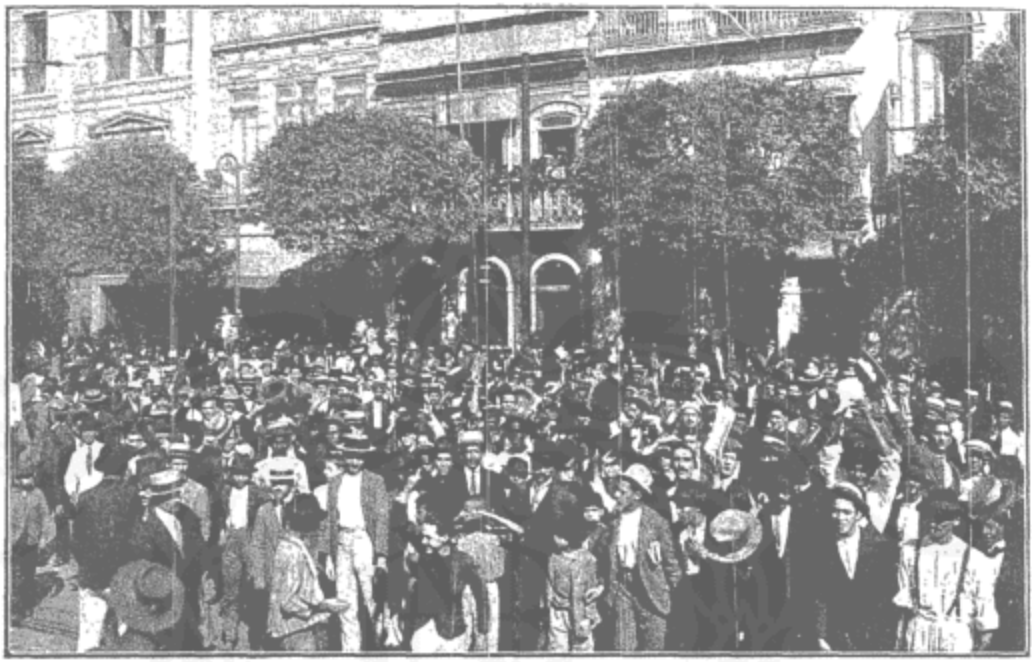


— Nesta gréve a adhesão mais importante é a dos pedreiros.

— Porquê?

— São os unicos que entendem de *paredes*.

A GREVE

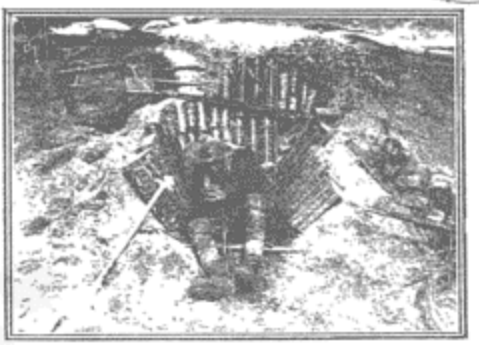


Na frente da Federação Operaria

Um grande comicio

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO SECÇÃO DE PERIODICOS

Estação ingleza de fornecimento de roupas aos soldados na «front» occidental.



Um soldado inglez dormindo num leito feito de munições tomadas aos allemães.

Até os animaes...

— E' a terceira vez que leio no *Jornal do Commercio* o annuncio de ter fugido o teu cão !... Já é azar !...

— Que queres ? Desde que minha filha começou a aprender a cantar, não ha cão nem gato que pare vinte e quatro horas lá em casa !

O cumulo do aceio

D. Carolina, numa roda de amigos, falava com orgulho das bôas qualidades do seu filho Arlindo, de oito annos de edade :

— E' tão cuidadoso e aceiado que, no collegio, usa as escovas de dente que os outros meninos já lançaram fóra, só para não estragar nem sujar a sua.

O TUTOR

— Vocês podem gritar á vontade. Não irão [illegible]ora a companhia de sua mãe porque a bisavó de sua tataravó era allemã.

Um assombro de erudição

Numa roda de intellectuaes, i porta do *Jornal do Commercio*:

— Eu nunca encontrei um homem que tivesse lido tanto como o X. L. E' de pasmar! Não se lhe pode citar um livro, que elle não diga já tel o lido. Não comprehendo como elle tem tempo para ler tanto!

— Pois eu comprehendo...

— Pois então me explique!

— Faça-lhe algumas perguntas sobre qualquer livro que elle diga ter lido. Você comprehenderá immediatamente...

CHA'-TANGO

No dia 19 do corrente, alguns officiaes de Marinha offereceram á sociedade carioca um chá-tango, nos salões do Club Naval.

O brilhante festival foi bastante concorrido, comparecendo diversas familias da nossa «elite» social.

Essa sympathica festa deixou a mais grata impressão em todas as pessôas que a ella compareceram.

ACADEMIAS

No seculo XVIII, pode-se i- zer que a Italia era a terra . s Academias. Tinha mais aca- mias, só ella, do que todo o r- to do mundo. Em Milão che- u a haver vinte e cinco.

A maior parte das academ- s italianas tinham nomes sing- - res e extravagantes, como se - de avaliar por estes: Impatie -, Inabili, Indomiti, Inquieti, Alte a- ti, Humidi, Infernati, Lunat- ci. Volanti, Insensati, Insipidi, Au a- ci, Fantastici, Infecondi, Not t- ni, Ombrosi, Erranti, Extravag a- ti, Ostinati, Vagabondi, etc., e c.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO COMPRA

JOGO DE PRENDAS

O homem contou

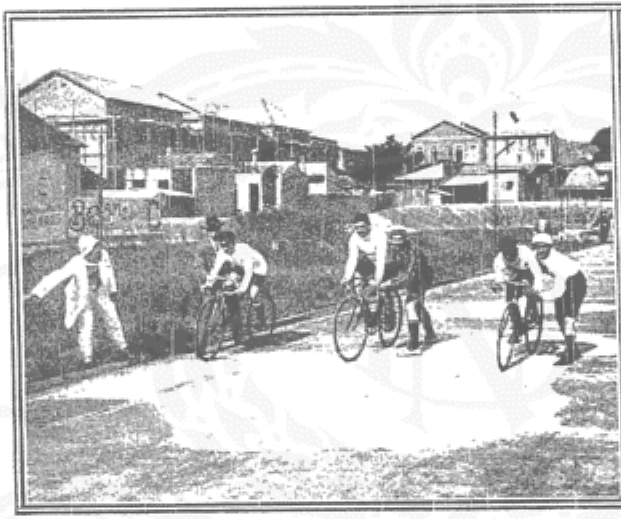
— Foi no Recife, não ha muito tempo. O Estacio, o bello Estacio Coimbra, tinha se mettido no jogo, no jogo de prendas da pensão familiar. Não só elle aprecia esses jogos, como apreciava a moça que era a depositaria das joias, e com a qual combinara que lhe fizesse um signal no momento de submetter a sua joia a julgamento — a joia delle — porque era elle quem dava as sentenças. Quando chegou a vez d'elle, a moça piscou-lhe o olho e o Estacio, que queria mostrar a namorada as suas lindas meias de deputado, umas carissimas meias de séda, disse: «O dono desta prenda deve tirar os sapatos e fazer um passeio de um extremo ao outro do tapete.» Todo o mundo concordou. O bello Estacio tirou o botim do pé esquerdo mas ao arrancar o direito, aconteceu rasgar-se-lhe a meia, e appareceu-lhe o pé. Infelizmente o bello Estacio, tão elegante, tão fino, tão aceado, por causa de preoccupações politicas, ha dois mezes não tinha tempo de lavar os pés e o infame rasgão de sua meia mostrou que o seu pé, de deputado, precisava de uma ensaboadela de arrieiro.

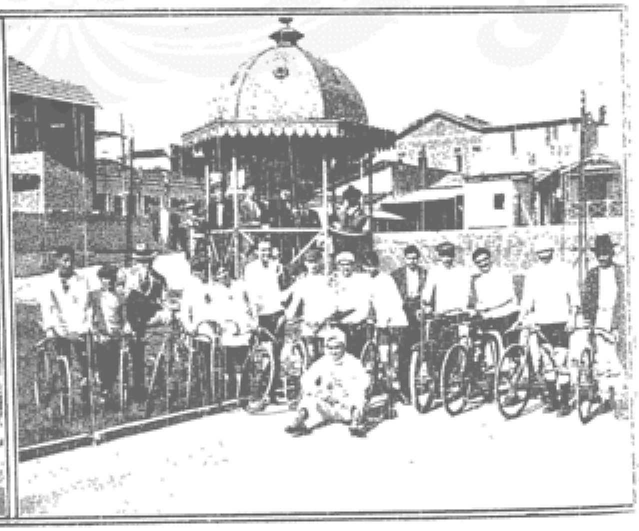
O pequeno grevista

— Eu estou desoccupado porque a fabrica adheriu a grève. Os operarios são contra o trabalho das creanças.
— E quem foi que te empregou na fabrica?
— Foi meu pae que é o chefe dos grevistas.

A Academia de Letras recebeu solemnemente, na noite de 19 do corrente, o poeta Luiz Guimarães, cujo discurso, vasado com superior eloquencia no vigor de uma linguagem purissima, pode ser incluido, sem favor, entre as melhores orações proferidas no douto Instituto enriquecido pelos generosos remorsos do livreiro Alves. Herdeiro de um illustre nome a que o seu proprio merecimento dá um brilho novo, autor de livros apreciados por numerosos leitores, finissimo homem de sociedade dispondo de magnificas relações nas elevadas rodas mundanas e literarias, o substituto de Garcia Redondo teve uma bella recepção, aliás muito prejudicada pelo sr. Paulo Barreto, que, cheio de odios e despeitos, com as suas antipathias e inimizades, afastou do recinto da Academia, nessa noite, alguns academicos de grande renome glorioso, fechando-a, tambem, a notissimos escriptores e poetas, aos representantes de varias artes e a innumeras pessôas de outras classes. O novo immortal, por isso, não teve o prazer de receber, sob o tecto da immortalidade, os abraços e cumprimentos de incontaveis amigos e admiradores, mas o seu triumpho não foi menor e as alegrias que não se expandiram no templo dos immortaes, festejaram o triumphador, buscando-o transformadas em telegrammas e cartas.

CYCLE CLUB





A festa de domingo passado no Cycle Club

O JULGAMENTO DE MANSO DE PAIVA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO SECÇÃO DE OBRAS RARAS

I — O Exmo assassino no honroso banco dos réos. II — Demetrio Hamman (de cabelleira) Caio Monteiro de Barros (barbado) Carlos Azevedo (de perna bomba), advogados do réo

O assassino de Pinheiro Machado rabiscando o seu iamegão

O GRÃO MESTRE DA MAÇONARIA BRASILEIRA

A posse do Dr. Nilo Peçanha

O judeu...

M. Henry Bernstein, o judeu do *Après moi*, não é mais judeu. Extranho, não é! Pois o que acabamos de affirmar é a pura verdade. Bernstein depois de dois annos de lucta nas linhas de batalha, recebendo o baptismo do fogo em um avião nos campos de Salonica, escreveu nova peça, L'ELÉVATION, cujo successo na *Comédie Française* vem demonstrar que Bernstein não mais morrerá sem patria.

A paixão quer que tudo seja eterno, mas a natureza quer que tudo tenha fim. — DIDEROT.

A volta á natureza

TELEGRAMMA — Tendo o governo allemão feito sentir a necessidade de economisar o couro, os representantes do alto commercio de Berlim, para dar o exemplo ás classes menos favorecidas, andam pelas ruas descalços e os que têm pés delicados caminham com difficuldade, pisando com precaução.

Alguns elegantes paredros nacionaes, como andariam, se fossem allemães, e estivessem em Berlim

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO COMPRA

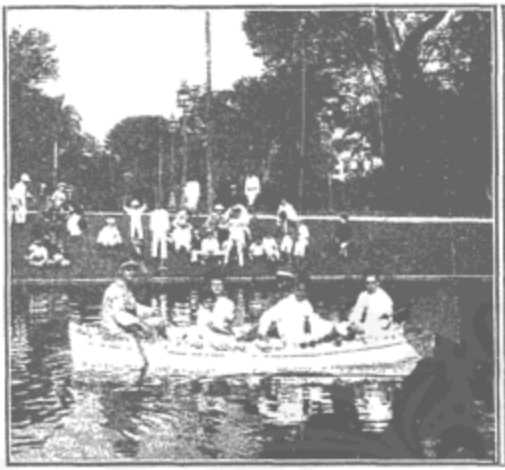
A GREVE

Pessoal feminino que adheriu

No dia em que se realisou o «vernissage» da exposição que os alliados realisam na Escola Nacional de Bellas Artes, os convidados do Sr. Ministro da França eram recebidos, á entrada do salão, por gentilissimas damas que vendiam, a preço variavel, objectos em beneficios dos cegos da guerra. Ao Sr. Ministro da Agricultura foi offerecido um folheto contendo [illegible] damas hollandezas. S. Exa. passou a folheal-o, e vendo que outra pessôa, a quem fôra feita egual offerta, pagava-a, comprehendeu que recebera um presente a que devia retribuir e não querendo malbaratar o seu ordenado ministerial nem esbanjar a sua fortuna de assucareiro correspondendo com uma prata de mil réis á piedosa gentileza da senhora, fechou o folheto e devolveu-o seccamente á offertante, com um duro «não quero!» Ao lado do Ministro estava um cavalheiro que lhe conteve o gesto, travando-lhe do braço e que, mostrando-se, pedindo-lhe licença, fez o desperdicio a que se poupou o austero nababo pernambucano. Em compensação a Sra. [illegible], tendo dado uma nota de vinte mil réis para pagar os modestos dez tostões de um catalogo, recebeu como troco uma graciosa curvatura e [illegible].

A elegante necessidade

A elegancia politica dos brasileiros, quando o dr. Lauro Muller fôr Presidente da Republica e adoptar as modas creadas, em tempo de crise, pelo alto commercio berlinez.



Diversos aspectos do Festival em beneficio da Cruz Vermelha Brazileira no Parque da Praça da Republica

RIO DE JANEIRO · COMPRA · SECÇÃO

Um calculo original

Quantas palavras pode pronunciar uma pessôa durante a vida inteira?

Supponde que um individuo passa tres horas inteiras, por dia, falando e que a sua rapidez de pronuncia seja a ordinaria, terão sahido de seus labios, nesse tempo, 10.000 palavras, em numeros redondos. Multiplicando esse numero pelo numero de dias do anno, isto é, por 365, teremos que esse individuo emittiu no referido tempo 3.650.000 palavras, o que equivale ao conteúdo de 100 volumes de mediana grandeza.

Admittindo que a mesma pessôa tenha, por exemplo, sessenta annos, terá falado durante a sua vida a bagatella de 200 milhões de palavras, as quaes, si estivessem impressas, constituiriam uma bibliotheca de 6 volumes.

Hoje sabe-se melhor do que nunca que existe uma força contra a qual são inuteis os canhões e as baionetas; essa força é a opinião publica.

MONTE ALVERNE.

A GUERRA

Proclamazione

Camaratas!

Bisoguhamo acordari la Vietoria cuel tono de nostre caplos!

Nois peleami per desencerrare la libertade d'Oropa e nois non tem ambizione e vogle reg[illegible] la Italia irredente.

Nois respeta la independeza dos paêzes bequenos e nois só [illegible] a Albania, co uno pedazo de Grezia e col la metad do Montenegro senza gontare u Trentino!

Camaratas!

Bisoghamo guerreare co tota [illegible] perche si nois revúla a [illegible] Italia fica eshambaiata e [illegible] zozialistas fa la revoluziona, [illegible] la republica e io perde il [illegible] tromo e vossets fica tute [illegible].

Camaratas! Avante Saboya! [illegible] il Rê!

Il Rê

Entre amiguinhas

— Agora tenho que estudar piano sete horas por dia — diz desconsoladamente a pobre Luiza.

— Porque?

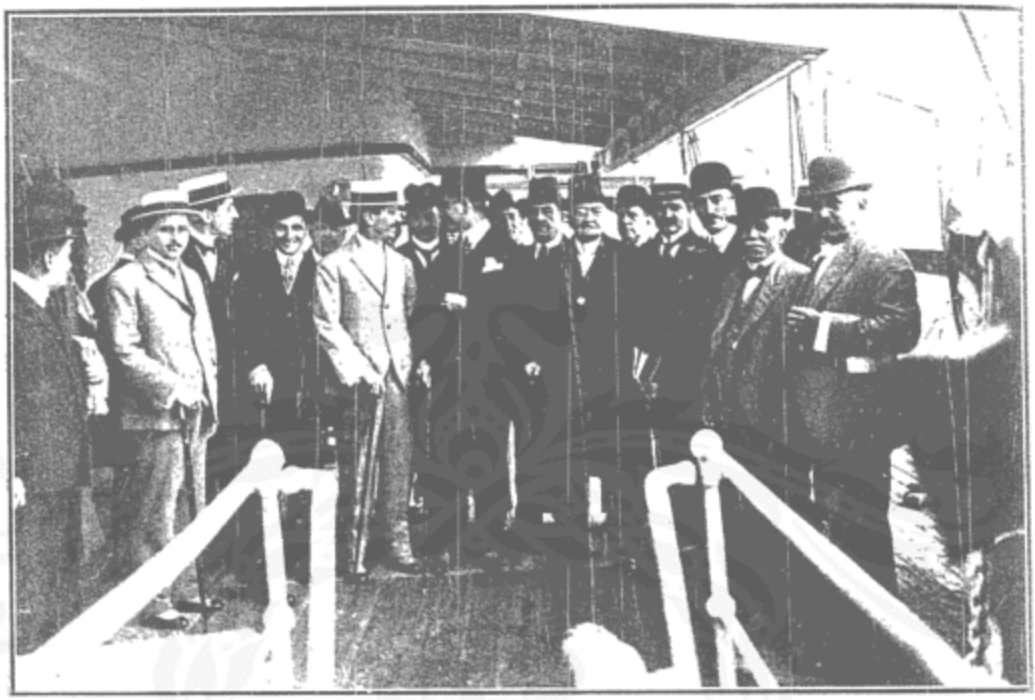
— Porque papae e mamãe embirraram com os novos visinhos.

Eduardo III foi o primeiro monarcha inglez que adoptou a flôr de liz no seu escudo.

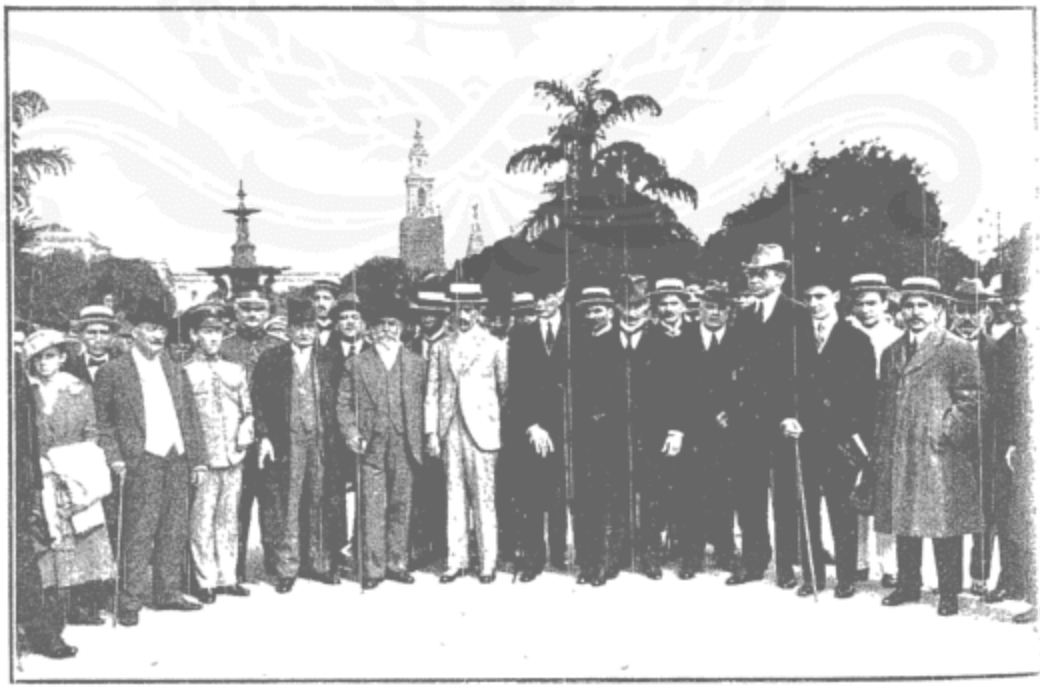
Chiquito já interpreta

— Olá, Chiquito! Tua mãe não te prohibio sahir á rua?
— Sim, prohibio-me passar pelo portão. Eu estou pulando a cerca.

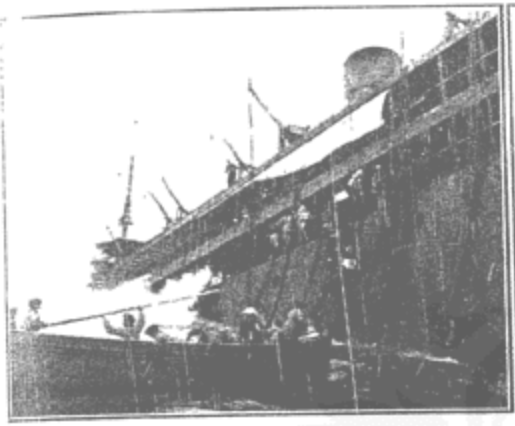
A chegada do Governador de Alagôas



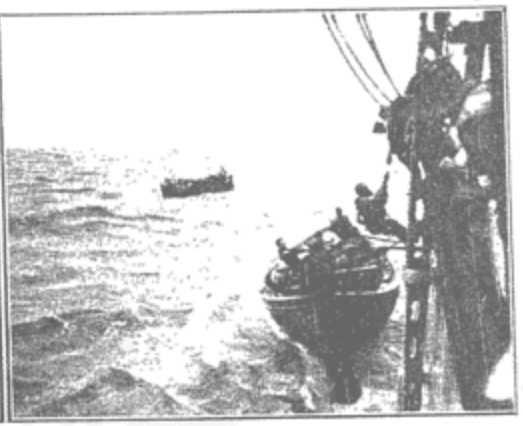
O Dr. Baptista Accioly, á bordo, recebendo a saudação dos seus amigos politicos.



O governador Baptista Accioly entre os politicos que foram recebel-o, no cáes.



O navio francez «Sontay» depois de torpedeado por um submarino



Salvamento dos ultimos tripulantes do «Sontay»

Tapai os ouvidos á adulação. Quem vos lisongeia quer alguma cousa de vós. — JANER.

A adulação é como a moeda falsa: empobrece quem a recebe. — MAD. WOILLEZ.

IMAGENS

— E V. Ex. acha então que o coração de uma senhora que cultiva o «flirt» é differente dos outros?

— Sem duvida, doutor. Um coração assim, é uma especie de casa alugada a um inquilino que não cumpre seus deveres e o proprietario vêsse obrigado a recorrer ao fiador.

A CURA DA GAGUEIRA

Dr. Moura Brazil

O eminente medico Dr. Moura Brazil, cujo nome vantajosamente conhecido em todo paiz dispensa encomios, dirigio ao Dr. Augusto Linhares as seguintes linhas :

«A senhorinha Diva Machado Ribeiro, que me foi apresentada pelo illustre collega Dr. Augusto Linhares, no inicio do tratamento, não podia pronunciar as palavras mais simples sinão com grande difficuldade, e pouco mais de um mez depois vi a mesma senhorinha ler e conversar sem hesitação, com toda a facilidade.

O tratamento da gagueira pelo Dr. Augusto Linhares dá completo resultado.

Moura Brazil»

Depois da leitura deste attestado, firmado pelo Dr. Moura Brazil, aos interessados cumpre procurar o consultorio do Dr. Augusto Linhares, á rua Uruguayana, 37, 1º andar, altos da pharmacia Meyrelles & Moura Brazil.

A Evolução de S. Paulo

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Em todos os recantos do territorio paulista (dil-o a mensagem) se verifica um movimento auspicioso de energia creadora: a lavoura, o commercio e a industria se desdobram e se multiplicam em novas culturas, em novas explorações, em novas fabricas, ao mesmo tempo que as estatisticas assignalam os maiores algarismos, até agora attingidos, na exportação de generos — principalmente os da industria pastoril e os cereaes — antes produzidos em pequena escala, e alguns mesmos importados do extrangeiro ou de outros Estados.

Dr. Altino Arantes
PRESIDENTE

Dr. Candido Rodrigues
VICE-PRESIDENTE

A mensagem enviada pelo dr. Altino Arantes, Presidente de São Paulo, ao Congresso Estadoal, publicada já por quasi todos os jornaes, é um documento de real valor pelo qual se poderá vêr o acerto é criteriosa e bem orientada a administração paulista, salientando-se de maneira notavel entre as mais bem dirigidas do

O sr. Presidente de S. Paulo, estudando todas as questões de ordem administrativa, faz com ponderada e criteriosa clareza a sua exposição durante a gestão de seu governo, elucidando com verdadeiro senso das opportunidades as medidas que teve de adiar mostrando ao mesmo tempo aquellas que não poderiam ser proteladas. Suggerindo os melhores alvitres para a salvação do café e defendel-o na proxima safra, ministra detalhadamente todos os dados que definem, esclarecendo-as com a devida argumentação, a situação economica e financeira do Estado e a directriz da sua administração, abordando todos os assumptos que abrangem a situação cujos problemas estão tão minuciosamente tratados, que desce a detalhes,

Dr. José Cardozo de Almeida
Secretario da fazenda

Dr. Candido Motta
Secretario da agricultura

para maior evidencia, fornecendo amplas informações estatisticas.

A actual presidencia de São Paulo continuou um delineamento traçado; a crise economica exigira restricções de despezas e era indispensavel equilibrar os orçamentos, emquanto a liquidação da valorisação tenha de ser adiada em virtude da conflagração européa. O sr. Altino Arantes não só seguio e desdobrou essa politica como procurou remodelar o regimen fiscal e, restringindo despezas, não abandonou a obra de fomento das riquezas do Estado e, preparando tudo para liquidação definitiva das operações resultantes da valorisação do café, não esqueceu as novas medidas de protecção que a situação anormal do mundo está indicando.

A mensagem expõe as condições actuaes da economia do Estado e das finanças publicas e apresenta as soluções que o momento comporta.

Os dirigentes de S. Paulo, levando a effeito com tanta maestria operações que merecem sempre justa apreciação, não só a confiança do seu Estado, mas o applauso e maximo interesse com que são recebidas as suas suggestões, elles bem o sentem, pois ellas são recebidas sempre com tal sympathia e uma tão segura fé, que uma vez definidas podem ser julgadas vencedoras.

A riqueza de S. Paulo repousa sobre o café, mas é preciso não equecer tambem que a riqueza do café repousa sobre o café de São Paulo. O Brasil produz muitas outras utilidades, mas, paiz credor, precisa de saldos compensadores quando o café é vendido em grandes quantidades e a bom preço. Assim as variadas culturas e industrias das diversas zonas do paiz dependem do orçamento remunerador do café, porque está tudo subordinado ao equilibrio da economia nacional e esta é ainda simples funcção das vendas lucrativas do nosso principal producto. Por isso, tudo que se passa em S. Paulo interessa particularmente ao paiz e como em S. Paulo, principal productor do café, tudo gyra em torno delle, os problemas economicos do Brasil, resaltam das condições do mercado do nosso primeiro artigo de exportação.

Todos reconhecem o erro das monoculturas, genero de trabalho de typo colonial. S. Paulo procurou sahir dessa monocultura e, fomentando novas fontes de riqueza, aboliu os impostos de exportação para todos os artigos, excepto o café. O café, sobrecar-

Dr. Oscar Rodrigues Alves
Secretario do interior

Dr. Eloy Chaves
Secretario da justiça

gado, auxiliou assim a propria eclosão de outros productos e, como a riqueza vai se espalhando e multiplicando, os srs. Altino Arantes e Cardoso de Almeida já puderam realizar uma reforma do regimen tributario e já cogitam na futura eliminação dos impostos de exportação, para alliviar a lavoura que tem supportado até agora quasi todos os encargos do fisco. Assim a polycultura se expande e já é uma nova affirmação de riqueza. Assim, baseando todo o seu esforço no café, S. Paulo vai se emancipando da propria monocultura e assim realiza a melhor defesa do café, que é e será o completo apparelhamento economico da zona que o produz. A exportação paulista foi no anno passado de 594.644.936$199 ; o café representa nesse total. ..... 372 640:106$000 ; isso mostra como outra cultura e as industrias já crearam outras e novas fontes de riqueza.

A renda ordinaria do Estado foi no anno passado de..... .... 76 294:452$190 : para esse total o imposto de exportação já contribuio com menos de metade : 33 861:007$258. A crise influio para a queda, mas a proporção demonstrou o esforço dos estadistas paulistas para dar ao Estado outro regimen fiscal. Os novos impostos vão rendendo cada vez mais e o Governo mandou ao Rio da Prata o sr. dr. Luiz Silveira afim de estudar o imposto territorial, que deve substituir mais tarde o de exportação. O imposto de exportação sendo como é oscillante não dá estabilidade ás rendas publicas e assim desapparelha o Estado de recursos nos momentos em que elle mais preciza de amparar a producção.

As informações, os dados, os conceitos, as suggestões do sr. Altino Arantes na sua mensagem mostram que é essa a directriz de sua politica e essa directriz, sábia, prudente, bem orientada, já vai produzindo os resultados que recordamos em linhas geraes.

Essa politica não póde ser, porém, inflexivel, indifferente aos acontecimentos do dia. A conflagração européa creou problemas a que cumpre attender. O sr. Altino Arantes não foge ao dever de amparar a lavoura do Estado numa crise passageira, mas se fôr abandonada poderá trazer transtornos graves, que repercutirão em toda a economia nacional.

Assim, o Presidente de S. Paulo reconhece que «perdura no organismo economico-financeiro do Estado a perniciosa influencia da guerra tremenda, que, ha tres annos, irrompeu na Europa, por onde se alastrou devastadoramente e acaba de attingir tambem o continente americano». Isso perturbou a sorte natural das cousas. A livre circulação dos productos ficou embaraçada. «A carestia progressiva dos meios de transporte, diz a mensagem : as arbitrarias restricções impostas aos grandes mercados consumidores do nosso principal producto ; o fechamento completo de alguns delles ; o retrahimento dos capitaes extrangeiros para applicações no paiz e a consequente elevação das taxas de juros ; as frequentes oscillações cambiaes e a alta extraordinaria dos preços das mercadorias de primeira necessidade — taes foram os factores preponderantes de que ainda se recente a vida do Estado».

Apezar disso tudo, S. Paulo continuou a progredir «sem desfallecimento, graças á coragem e á actividade de seu povo forte e operoso e ao concurso prudente e decidido que os poderes publicos jamais lhe regatearam». Assim, por todo o territorio do Estado se verifica «um movimento auspicioso de energia creadora : a lavoura, o commercio e a industria se desdobram e se multiplicam em novas culturas, em novas explorações, em novas fabricas, ao mesmo tempo que as estatisticas assignalam os maiores algarismos, até agora attingidos, na exportação de generos — principalmente da industria pastoril e os cereaes — antes produzidos em pequena escala, e alguns mesmo importados do extrangeiro ou de outros Estados».

O governo restringio as despezas publicas de tal fórma que ellas foram em 1916 muito inferiores ás dos dez annos anteriores e isso conseguio sem grandes desequilibrios, mantendo em dia todos os compromissos do Estado.

Assim, é com o optimismo sadio, que é o dom dos que são capazes de realizar, que o sr. Altino Arantes proclama o progresso crescente do Estado e encara as difficuldades creadas pelos acontecimentos mundiaes.

A guerra isolou uma porção de mercados habituaes do nosso café. Ao demais, os meios de transporte são muito reduzidos e os paizes com os quaes continuamos a manter relações commerciaes regulam as suas compras pelas necessidades militares. Assim, «só mui difficilmente poderemos exportar e collocar nas praças extrangeiras dous terços sequer da nova colheita».

Essa perspectiva poderia deixar indifferente outros estadistas. Os actuaes dirigentes de S. Paulo reconhecem, porém, a funcção reguladora do Estado, que agora mais do que nunca na Europa e nos Estados Unidos vai sendo applicada e desenvolvida. Por isso o sr. Altino Arantes não esperou que as sobras da exportação produzissem crises tremendas. Sabendo que a exportação deixará essa sobra, o Presidente do Estado quer que os poderes publicos, assumindo a direcção commercial das vendas, façam o que qualquer casa commissaria faz em identicas circumstancias e em menores proporções : retirar temporariamente do mercado essas sobras, «para que se possa graduar convenientemente a offerta e oppor, assim, resistencia efficaz á especulação dos baixistas».

Haverá nesse plano a aberração economica que o doutrinario intransigente encontra em todas as operações officiaes ? Parece que não. E' uma medida normal de commercio, que poderia ser levada a effeito pelos proprios particulares, se o nosso commercio estivesse perfeitamente organisado e dispuzesse de capitaes. Por que então a mesma operação, que é de pratica normal no commercio, não poderá ser effectuada com maior escala e sob a direcção dos poderes publicos ?

O exito da valorisação não é a melhor garantia de qualquer tentativa nesse sentido ?

Ao Estado faltam, porém, recursos para realisar sosinho, sem auxilio da União, essa operação. Assim «confiado no indispensavel auxilio dos poderes federaes que estão autorisados por lei a dispôr de recursos extraordinarios para defeza da nossa producção, e contando com o apoio de seus agentes financeiros, o governo do Estado não se descuidou de entabolar negociações que espera levar a bom termo e que lhe permittirão impedir o sacrificio da safra pendente e amparar os grandes interesses economicos que a ella se prendem».

Será uma medida de «caracter provisorio», afim de resolver, a «crise igualmente transitoria» occasionada pela guerra.

O café vai sendo, porém, plantado com intensidade. A producção tende a augmentar. E' preciso tambem conquistar novos mercados. O Governo do Estado tem por isso subvencionado a propaganda nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Hespanha, na Russia e no Japão e applaudio e amparou a intelligente e auspiciosa iniciativa que representa a Sociedade de Protectora da Defesa do Café. Essa iniciativa é tanto mais auspiciosa quanto a efficacia da campanha depende de uma organisação vasta que exigiria «uma dotação orçamentaria que as rendas

ordinarias do Thesouro não poderiam comportar na actual situação».

O sr. Presidente de S. Paulo não allude, como se vê, á propaganda do café no Oriente. Entretanto, essa propaganda não deve tambem ser esquecida. Grande parte do café que desembarcava em Hamburgo ia para o Oriente europeu, para o Norte da Africa, para a Asia, para os paizes mahometanos. Ha nessas regiões vastas possibilidade de mercados. O Mahometano é em regra um consumidor de café. Precizamos crear uma organização commercial naquellas paragens historicas, onde o café começou a ser apreciado, crear linhas directas, que suavisem a propaganda nos Balkans e na Russia Meridional.

O sr. Presidente de S. Paulo attribue tambem na mensagem a falta de capitaes circulantes a insufficiencia de numerario.

S. Ex. acha que «a crise de numerario é outro grave mal, que se accentua flagrantemente em todas as praças do Estado». As duas emissões do Governo Federal, que elevaram a quasi ao dobro o meio circulante, não satisfizeram, na opinião de S. Ex., as necessidades do intercambio commercial. O sr. Altino Arantes acha que é precizo nova emissão para amparar a lavoura, o commercio e a industria, pela abertura de novas possibilidades de credito através dos bancos. S. Ex. é favoravel a essa medida, porque «a insufficiencia da nossa organização bancaria, a enorme extensão de nosso territorio e a permutta de seus meios de communicação; a imperfeita utilização dos titulos de credito por um lado, e por outro lado a redobrada actividade de todas as transacções oriundas das volumosas compras a dinheiro, de algodão, de cereaes e de gado; a falta de recursos, em cambiaes para o exterior, dos salarios dos colonos, que os amealham e guardam ciosamente; e as importantes sommas enviadas para os sertões em pagamento aos criadores e pequenos lavradores», subtrahiram da circulação consideravel massa monetaria.

Assim, a mensagem toca em grandes problemas do momento e pede para elles soluções decisivas que honram, pelo desassombro, pela bem entendida vontade de acertar quem as emittio e sustenta, mas muitas outras questões aborda o notavel documento apresentado ao Congresso Legislativo de S. Paulo.

Diversos outros topicos da mensagem, analysados e estudados — quer por economistas, quer pela imprensa — dão a exacta significação da grande competencia e serena orientação que o sr. Presidente de S. Paulo está dando ao seu governo, pois procurando desenvolvel-o o mais possivel, todos os elementos necessarios são utilisados, destacando-se entre os melhores estudados os referentes á instrucção, á justiça estadoal, serviço de hygiene e assistencia, a finanças e ao fomento geral de grande Estado e do Paiz.

RECEITA DO ESTADO DE S. PAULO EM 1916

(Inclusive o periodo addicional encerrado em 28 de Fevereiro de 1917)

A principal verba da receita tem sido fornecida pelo imposto de exportação de productos do Estado. Em 1916 esse imposto rendeu 33.861:007$258.

O valor official dessa exportação nesse anno, feita pelo porto de Santos e pela Estrada de Ferro Central do Brazil, para o extrangeiro e para os portos nacionaes, foi de 594.644:936$199, dos quaes sujeitos a imposto de exportação 375.766:067$469 e unicamente a taxa de expediente réis 218.878:868$730, conforme consta desta estatistica.

Mercadorias sujeitas ao imposto de exportação

Café	372.640:106$940	
Fumo	496:531$629	
Couro	2 624:888$900	
Carvão e lenha	4:540$000	375 766 067$469

Mercadorias livres de imposto

Aniagem	5.008:183$000
Armarinho	10 014:472$550
Arroz	4 668:345$760
Assucar	1.142:517$500
Bananas	2.325 895$000
Batatas	1.394:173$000
Bebidas	1.080:166$000
Biscoutos	1.684.019$850
Calçados	11 543:644$300
Carnes resfriadas	17.216:248$800
Carnes salgadas	4 371:878$400
Cervejas	4.544:436$800
Chapéos	3 999:075$850
Drogas	3 086:496$070
Farello	581:265$400
Farinha de trigo	2 170:748$400
Feijão	17.539:096$890
Forragens	521:652$400
Garrafas vasias	1.939:179$500
Impressos	6.054:903$150
Milho	77:088$100
	100.963:486$720

Transporte	100.963:486$720	
Papeis	1.701:862$680	
Roupas feitas	1 728:757$200	
Saccos vasios	3 891:288$680	
Solas	3.289:992$800	
Tecidos de algodão	65.175:963$740	
Tecidos de lã	7.585:775$000	
Tecidos diversos	890:412$690	
Outros generos	25 266:512$620	218.878:868$730
		594.644:936$199

Comparado o valor da exportação total de 1916 com a de 1915, verifica-se uma differença de..... 26.130:144$886, motivada pela diminuição na exportação do café, que tendo sido em 1915 de..... 456.505:892$400, baixou em 1916 a 372.640:106$940.

Essa differença de 83 865:786$460 na exportação do nosso principal producto e que trouxe uma diminuição ao respectivo imposto de 7 384:454$977, ficou, entretanto, na somma global da exportação, reduzida a 26.130:144$886, devido ao grande augmento que tiveram as outras fontes de producção; ficando assim demonstrado que a diminuição da colheita do café não exercerá, como até aqui, forte influencia no volume da nossa exportação.

Os generos de producção do Estado exportados em 1916, livres de impostos e sujeitos apenas á taxa do expediente, tiveram o valor de 218.878:868$730 ou mais 55.920:513$405 do que em 1915.

Nos ultimos cinco annos a exportação dessez productos tem sido a seguinte:

99 311:748$324 em 1912
70 992:985$040 em 1913
89 259.014$440 em 1914
162.958:355$325 em 1915
218.878:868$730 em 1916

Dentre os productos exportados em 1916 destacam-se: — carnes resfriadas 17.216.248$800; carnes salgadas, réis 4.371:878$400; feijão, 17.539:096$890; arroz 4 668:345$760; bananas 2 335.855$000; calça-

dos 11 543:644$300; cervejas réis 4 544:436$800; chapéos 3 999:075$850; impressos 6 054.903$650; e tecidos de algodão 65 175:963$740.

A taxa de expediente rendeu 305.381$840.

As demais verbas da receita foram fornecidas pelos impostos de transmissão de propriedade, de sello, de viação, de commercio, de industria, sobre capital de sociedades anonymas, predial, taxa de aguas e esgotos, quota de arrendamento da Estrada Sorocabana, etc. conforme o quadro acima reproduzido.

A differença de 1.400:380$905, entre as previsões da receita na organização do orçamento e a somma arrecadada, provém do imposto de exportação de café, que produziu 33.861 007$258, quando a quantia orçada era de 38.610:000$, tendo-se tomado por base para o calculo da exportação 11.000 000 de saccas e sendo que ella foi apenas de 9 554;874 saccas.

No imposto de exportação de café houve entre a quantia orçada e a arrecadada um differença para menos de 4.748:992$742. Outras fontes de receita, produzindo mais do que o orçado, reduziram, porém, essa deficiencia a 1.400:380$605, conforme já foi assignalado.

No exercicio de 1915 a arrecadação do imposto de exportação do café importou em 41.245:462$235 ou mais 7.384:454$977 do que em 1916. Apezar disso, a differença entre a receita geral em 1915. . . . (79.315:931$168) e a de 1916 (79.248:019$165) foi apenas de 67:912$003.

Esses algarismos comprovam quanto tem sido util e proveitosa para as nossas finanças a melhor distribuição dos impostos.

Nos ultimos annos tem sido a seguinte a receita geral do Estado: 63.946:167$691 em 1911; . . . . 75.640:562$561 em 1912; 76.007:986$377 em 1913; 65.711:403$534 em 1914; 79.315:931$168 em 1915 e finalmente 79.248:019$165 em 1916.

Reforma Tributaria. — Tem sido objecto de cuidadoso estudo a reforma do nosso regimen tributario, de modo a tornal-o mais equitativo e seguro e menos oneroso na sua distribuição pelos differentes contribuintes.

E' sabido que a principal fonte de renda do Thesouro provém do imposto sobre a exportação do café.

Nesse imposto, que grava desigualmente a lavoura e não offerece sérias garantias de estabilidade e segurança, é que está assentado o nosso systema tributario; nelle é que o Estado encontra a maior parte dos recursos, de que carece para o pagamento das despezas publicas.

Comprehendendo os defeitos e inconvenientes desse regimen, os legisladores paulistas têm procurado remodelal-o, de maneira a não crear entraves para o nosso progresso economico e a não prejudicar os recursos, que nos são precisos para a pontual solução dos compromissos do Thesouro.

O imposto sobre o capital e sobre a renda, instituido em 1904 e remodelado pelas leis de 1915 e 1916; o imposto de commercio e de industria e o de transmissão de propriedade; o imposto sobre vencimentos e os de viação, de sellos, de bilhetes de entrada em lugares de diversão e outros vão habilitando o Thesouro com rendas precizas para a normalidade da vida orçamentaria e, bem assim, para que se possa, em tempo opportuno, reduzir os onus que sobrecarregam a lavoura.

A arrecadação regular, que está sendo feita, demonstra que a diminuição na quantidade das colheitas ou nos preços do café já não exerce hoje a mesma influencia que antigamente exercia na receita geral do Estado.

Mas o imposto de exportação, sobre ser anti-economico, é falho e sujeito a todas as incertezas.

Felizmente, aqui em São Paulo, ao contrario do que acontece em quasi todos os Estados, só o café paga imposto de exportação. Os demais productos, da agricultura ou da industria, sahem do nosso territorio livres desse tributo, sendo de notar que o imposto existente e que recahe sobre a exportação de couros, fumo e lenha, representa mais uma protecção ás nossas industrias e defesa de nossas matas, do que propriamente uma fonte de renda fiscal.

Assim sendo, não parece temerario nem difficil dar-se ao Estado um regimen tributario consoante os bons ensinamentos economicos, harmonizando-se os interesses do Thesouro com os da producção e os do povo.

No imposto territorial, já existente entre nós, poderemos encontrar elementos preciosos para essa reforma.

Preoccupado com a solução do problema, o Governo commissionou, ha pouco tempo, o Dr. Luiz Silveira, funccionario da Secretaria da Agricultura, para estudar na Republica Argentina e na do Uruguay o processo adoptado para o lançamento e para a cobrança desse imposto.

Em seu relatorio, acompanhado de minuciosas informações, o digno funccionario expoz, com clareza, o resultado de suas observações e estudos.

Em occasião propria, terei ensejo de submetter á consideração do Congresso Legislativo as medidas julgadas convenientes para assegurar a boa arrecadação do impo-to territorial, que está destinado a substituir, com vantagem, para o desenvolvimento de nossas forças economicas, o imposto de exportação.

Na arrecadação criteriosa do imposto territorial e na incidencia equitativa das demais taxas sobre todas as classes, que exerçam uma industria ou profissão remuneradora, assentaremos as bases da reforma projectada, collocando o Thesouro livre do risco de sorprezas e imprevistos e a lavoura em situação de desafogo, alliviada dos onus que presentemente supporta.

Arrecadação das rendas. — Para a completa regularidade da vida financeira do Estado influem, de modo positivo, as providencias tendentes a tornar perfeita a arrecadação dos impostos e a rigorosa vigilancia exercida no emprego dos dinheiros publicos.

Ligando a esses dous assumptos a maxima attenção, o Governo de accôrdo com as leis votadas pelo Congresso e com as instrucções que tem expedido, vai normalizando os serviços da arrecadação e fiscalizando severamente a applicação das verbas destinadas ás despezas publicas.

As medidas por mim solicitadas e que foram incluidas na lei n. 1.506, de 20 de Outubro de 1916, relativas á elevação da multa para os contribuintes impontuaes; á creação de pena de multa para as pessoas que, pelas fronteiras ou portos do Estado, exportem café sem o pagamento do devido imposto; á cobrança da divida activa pelos promotores publicos e perante os juizes locaes; bem como as disposições referentes á concentração no Thesouro de todos os pagamentos feitos por conta do Estado, e, finalmente, a continua e attenta fiscalização e a tomada de contas, a que se tem procedido em todas as recebedorias e collectorias, contribuem para a regularidade da arrecadação e da despeza.

Na Recebedoria de Rendas da Capital o serviço teve um desenvolvimento enorme e não previsto na sua ultima reorganização.

Para que haja a devida presteza e pontualidade nos lançamentos e na arrecadação, bem como na cobrança das taxas de agua e esgotos, e tambem para que o publico seja attendido com a conveniente rapidez — é indispensavel a remodelação completa dos serviços das diversas secções.

E' uma reforma que aconselham os proprios interesses do Fisco.

TITULOS DE RENDA	RENDA	
	Orçada	*Arrecadada*
Renda ordinaria		
Rendas dos Tributos:		
1.º — Impostos de Exportação		
a) Direitos de exportação	38 610.000$000	33.861:007$258
b) Taxa de expediente	175:000$000	305:381$840
2.º — Transmissão de propriedade:		
a) Inter-vivos	5.500:000$000	7.556:336$546
b) Causa-mortis	1.400:000$000	1.438:529$544
3.º — Circulação:		
a) Imposto do sello	1.400:000$000	1.466:804$206
b) Imposto de viação	2.500:000$000	3.371:929$740
4.º — Impostos sobre a propriedade urbana:		
a) Predial na capital	2.150:000$000	2.581:163$852
b) Sobre terrenos com frente para o canal do mangue em Santos	1:000$000	
5.º — Imposto sobre o capital:		
a) Imposto de commercio	3.000:000$000	3.010:555$673
b) Sobre o capital das emprezas industriaes	150:000$000	130:572$274
c) Sobre o capital das sociedades anonymas	1.200:000$000	1.208:498$747
d) Sobre o capital particular empregado em emprestimos	1.200:000$000	1.097:427$779
e) Sobre o capital de propriedade immovel e predios de Aluguel	1.700:000$000	1.026:068$895
6.º — Imposto sobre loterias:		
Quota paga pelo contratante deste serviço	780:000$000	780:000$000
7.º — Imposto sobre a renda:		
Imposto sobre subsidios e vencimentos	800:000$000	912:686$430
8.º — Rendas diversas:		
a) Taxa de matriculas	350:000$000	572:515$000
b) Taxa addicional	2.120:000$000	2.159:800$735
c) Taxa judiciaria	350:000$000	291:224$585
d) Imposto sobre o consumo de aguardente	650:000$000	578:903$784
e) Taxa de feiras de gado	1:000$000	
Rendas industriaes:		
a) Quota de arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana	5.441:399$770	6.015:196$916
b) Renda da Estrada de Ferro Funilense	300:000$000	374:259$520
c) Renda do Tramway da Cantareira	300:000$000	312:742$700
d) Taxa de esgotos na capital, Santos e S. Vicente	2.860:000$000	2.998:042$357
e) Taxa de cousumo de agua na capital	3.800:000$000	3.394:358$720
f) Renda da Repartição de Aguas, por serviços extraordinarios	200:000$000	425:914$658
g) Renda do Hospicio de Alienados	50:000$000	41:025$000
h) Renda do «Diario Official»	80:000$000	78:140$851
i) Renda de outros estabelecimentos	70:000$000	114:237$385
Rendas patrimoniaes:		
a) Venda de terras publicas	100:000$000	7:703$871
b) Venda de lotes em nucleos coloniaes	200:000$000	183:423$243
Somma	77.438:399$770	76.294:452$109
Renda extraordinaria		
a) Indemnizações	250:000$000	361:727$610
b) Eventual e multas	1.700:000$000	872:319$917
c) Contribuições de companhias para fiscalização	60:000$000	54:000$000
d) Cobrança da divida activa	1.200:000$000	1.665:519$529
Somma	3.210:000$000	2.953:567$056
Resumo		
Renda ordinaria	77.438:399$770	76.294:452$109
Renda extraordinaria	3.210:000$000	2.853:567$056
Total	80.648:399$770	79.248:019$165

BEBAM

A Soberana

REMEDIO INFALLIVEL

No consultorio medico :

Uma cliente de 20 annos . — Doutor, o tratamento que o sr. prescreveu á minha tia Generosa deu-lhe excellente resultado. D'antes, ella vivia a queixar-se de todas as dôres possiveis. Agora, não se lhe ouve mais uma queixa. Que lhe receitou, doutor ?

— Absolutamante nada, minha senhora. Disse-lhe apenas que os padecimentos della provinham do progresso da edade. Desde então, sente-se perfeitamente bem.

SANTELMO

O REI DOS SABONETES

GUIRY RIO

FERRO NUXADO, PARA CREAR UMA NOVA ÉRA DE MULHERES BONITAS E HOMENS DE AÇO

Medicos famosos o dizem. — Põe rosas no rosto das senhoras e aos homens enche-lhes as veias de vigor juvenil mais assombroso. Facilmente, augmenta em 200 o/o a força e a resistencia das pessoas delicadas, nervosas, quebrantadas, e isto ao fim de duas semanas apenas.

Descobrimento prodigioso, que marca uma nova éra na sciencia medica

Nova York, N. Y. — Desde a notavel descoberta do ferro organico, o Ferro Nuxado ou «Fer Nuxate», como os francezes o chamam, tomou o paiz de assalto. Calcula-se, moderadamente, em cinco milhões o numero dos que o estão tomando diariamente aqui. De medicos e de particulares affluem attestados de assombrosos resultados. Tanto é assim que doutores de reconhecida fama predizem, a uma voz, que estamos em vesperas de uma nova éra de mulheres muito mais bonitas e coradas e homens muito mais vigorosos.

O dr. King, conhecido clinico e autor nova-yorkino, declarou, no decorrer de uma entrevista sobre o assumpto: «Sem ferro, não póde haver homens de vigor ferreo. Palidez é synonimo de anemia. Anemia significa falta de ferro. Os anemicos tem a tez pallida, a carne fofa, o musculo fraco, o cerebro fatigado e a memoria deficiente, o systema enfraquecido, as condições de animo nervosas, irritantes, melancolicas. Quando o ferro foge do sangue da mulher, fogem-lhe tambem as rosas das faces.

Nas refeições mais generalisadas da America, as féculas, os assucares, doces, arrozes, pão branco, galletas, macarrões, fideos, tapioca, sagú, maizena, farinhas degerminadas já contém ferro. Por puro requinte, o ferro da mãe terra foi banido destes alimentos empobrecidos, e os estupidos methodos de cozinha domestica, lançando ao sumidouro a agua em que os nossos vegetaes se preparam, são culpados da outra perda de ferro.

Portanto, si desejaes conservar o espirito e vigor da juventude até a edade madura, tendes de supprir com o ferro em alguma fórma organica a deficiencia de ferro na comida, o mesmo que com o sal fazeis, quando a achaes insossa».

O dr. Sauer, um dos facultativos de mais renome nacional e que estudou as grandes instituições medicas européas, diz: «Como tenho affirmado e repetido cem vezes, o ferro organico é o maior dos fortificantes. Si nos deixassemos de certas medicinas e preparados nauseantes, e tomassemos simplesmente ferro nuxado, tenho a certeza de que podiam ser salvas milhares de vidas que se perdem por anno de pneumonias, grippe, tisica, rins, figado, coração, etc. A causa real e verdadeira dessas enfermidades tem sido, nem mais, nem menos, que a debilidade occasionada pela escassez de ferro no organismo, no sangue.

Não ha muito, apresentou-se-me um individuo que chegára quasi ao meio seculo, pedindo-me que lhe fizesse um exame preliminar para segurar a vida. Surprehendeu-me achal-o com a pressão sanguinea de um mancebo de vinte annos, e um vigor, uma energia e vitalidade proprios de um moço. Era, effectivamente, um moço apezar da edade. O segredo, affirmou-me, estava no ferro, no Ferro Nuxado, que lhe havia renovado a vida. Aos 30 annos, estava mal de saude; aos 46, attribulado e quasi liquidado. Agora, aos 50, era um prodigo de vitalidade, um rosto radiante de mocidade.

O ferro é absolutamente necessario para que o sangue permitta transformar o alimento em tecido vivo. Sem ferro, por muito que vos farteis, o alimento entra por um lado e sae pelo outro, sem nenhum proveito. Como vos falta energia, empallideceis, decahis, acontecendo-vos o mesmo que a uma planta que crescesse num sólo sem ferro sufficiente. Si precisaes de robustez e saude, deveis submetter-vos á experiencia seguinte: verificar o quanto podeis trabalhar ou quanto podeis caminhar sem fadiga; tomar logo duas pastilhas ou comprimidos de cinco grãos de ferro nuxado tres vezes ao dia, depois das refeições, por duas semanas. Então repetireis a prova, vendo quanto haveis ganho. Sei de dezenas de pessôas, nervosas, enfraquecidas, padecendo continuamente, duplicar forças e resistencia, desterrar até o ultimo vestigio de dyspepsia, dôres de figado e quantas mais as acabrunhavam, isto com o uso do ferro, em fórma apropriada, em dez ou quatorze dias. Em muitos casos, isto se deu depois do emprego, em vão, por mezes, de outros medicamentos.

Não tomeis, porém, ferro nas fórmas antiquadas e reduzidas, acetato ou tintura de ferro, para economisar alguns vintens. Não é essa, ai! a classe de ferro que a Mãe Natureza pede para enrubecer o sangue de seus filhos. Deveis tomar ferro de modo que possaes absorvel-o e assimilal-o facilmente, para que tenhaes algum proveito, pois do contrario o resultado será nenhum. Mais de um athleta triumphou simplesmente por possuir o segredo das grandes energias e resistencia e ter enchido o sangue de ferro antes de entrar em luta. No entanto, outros, arrostaram derrotas pela falta de ferro».

O dr. Schuyler C. Jaques, tambem de Nova York, disse: «Nunca dei informes nem conselhos medicos destinados a publicidade. Tratando-se do Ferro Nuxado, faltaria ao meu dever guardando silencio. Eu proprio já o tomei, dando-o a meus clientes, com resultados os mais satisfactorios e surprehendentes. E os que aspiram a um rapido augmento de energias, vigor e resistencia nelle encontrarão um remedio notabilissimo e de maravilhosa efficacia.»

NOTA: O Ferro Nuxado, prescripto e recommendado por facultativos em tão grande numero de casos, como se viu, não é medicina chamada de patente, nem remedio de segredo, antes, pelo contrario, é muito conhecido pelos droguistas. Seus constituintes de ferro são muito receitados pelas eminencias medicas, tanto da Europa como da America. Ao contrario de outros productos inorganicos de ferro, é muito assimilavel, não ataca nem enegrece a dentadura, nem causa perturbações estomacaes. E', ao contrario, remedio potentissimo em quasi todas as fórmas de indigestão como ainda em toda condição nervosa e debilitada. Tal a confiança dos fabricantes no Ferro Nuxado, que offerecem $100.00 a qualquer instituição de caridade sempre que qualquer, homem ou mulher menor de 60 annos, com sangue deficiente em ferro, não veja augmentadas as suas forças em 200 o/o, depois de usal-o por quatro semanas, salvo, é claro, a hypothese de qualquer grave affecção organica.

Vende-se em todas as bôas pharmacias desta cidade.

Granado & Cia., Araujo Freitas & Cia., Rodolpho Hess & Cia., Freire Guimarães & Cia., J. M. Pacheco, Francisco Giffoni & Cia., V. Silva & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legy & Cia., Orlando Rangel & Cia., Silva Araujo & Cia., André de Oliveira, P. de Araujo, e Victor Ruffier & C.

Unico importador: BENIGNO NIEVA

CAIXA POSTAL 979 — RIO DE JANEIRO

O CHRISTO DO OCEANO

(Anatole France)

Anatole France, praticante de amanuense no Ministerio da Guerra é o mais illustre nome da literatura franceza contemporanea.

Com um riso sceptico stereotypado nos labios elle estudou a vida e descreveu em cem obras primas. Foi preciso a catastrophe européa para apagar esse sorriso de scepticismo.

Sexagenario, quiz servir ainda a Patria que negara, displicente, todos os sentimentos que a patria poderia inspirar.

* * *

Naquelle anno varios dos habitantes de Saint Valery que tinham partido para a pesca, morreram afogados.

Seus corpos foram encontrados na areia da praia atirados pelas vagas, no meio dos destroços de seus barcos e durante nove dias pelo caminho escarpado foi uma procissão de esquifes carregados á mão, seguidos pelas viuvas em pranto, cobertos com capas pretas como figuras biblicas.

O patrão João Leuvel e seu filho Desiré foram collocados dessa maneira na vasta nave sob aquella morna abobada em que haviam outr'ora suspendido como *ex-voto* um barco com todo o seu apparelho.

Eram homens justos e tementes a Deus.

E o sr. Guilherme Truphème, vigario de Saint Valery tendo-lhes imposto a absolvição, proferiu com a voz embargada de lagrimas :

— Nunca foram levados ao Campo Santo á espera do juizo divino, pessoas mais honradas nem melhores christãos do que João Leuvel e seu filho Desiré.

E emquanto os barcos com seus patrões pereciam na costa, ao largo naufragavam grandes navios, e dia não houve em que o Oceano deixasse de arremessar á praia algum destroço.

Ora uma bella manhã alguns garotos que brincavam em um barco viram uma imagem de Jesus fluctuando nas aguas.

Era de tamanho natural, esculpida em madeira forte, parecendo obra antiga.

O Bom Deus fluctuava nas vagas com os braços abertos.

Os meninos puxaram-no para bordo, levando-o para Saint Valery.

Tinha a corôa d'espinhos na cabeça ; os pés e mãos furados.

Faltavam os cravos, entretanto, bem como a cruz.

Os braços estavam abertos como que para abençoar, offerecendo-se, tal como o tinham visto José d'Arimathéa e as Santas Mulheres no momento de o enterrarem.

Os meninos entregaram a imagem ao vigario Truphème que disse-lhes :

— Esta imagem do Salvador é de um trabalho antigo e quem a fez porém, sem duvida, morreu ha muito tempo. Posto que os negociantes de Amiens e de Paris vendam hoje por cem francos e ás vezes por menos, imagens admiraveis, é força reconhecer que os operarios antigos tambem tinham merito. O que mais me alegra entretanto é ter vindo Jesus Christo assim, com os seus braços abertos para Saint Valery como para abençoar a parochia tão duramente experimentada e annunciar que teve piedade dessa pobre gente que expõe a sua vida nos azares da pesca. Elle é bem o Deus que marchava sobre as ondas, abençoando as rêdes de Cephas.

E o sr. vigario Truphéme tendo feito depositar o Christo na igreja sobre a toalha do altar-mór, partiu a encommendar ao carpinteiro Lemerre uma bella cruz de cerne de carvalho.

Quando ficou prompta pregaram sobre ella o corpo do Bom Deus com cravos novinhos em folha, erigindo-a em a nave por cima do banco da fabrica.

Foi então que repararam quão cheios de misericordia eram os olhos da imagem, como que humidos de uma piedade celestial.

Um dos fabriqueiros que assistia á collocação do crucifixo pensou ver correrem lagrimas sobre a face divina.

No dia seguinte, pela manhã, quando o sr. vigario entrou na igreja com o menino de côro para dizer a sua missa, ficou profundamente surprehendido ao ver a cruz vasia sobre o banco da fabrica e o Christo deitado sobre o altar.

Logo que celebrou o santo sacrificio mandou chamar o carpinteiro e perguntou-lhe porque motivo despregara o Christo da cruz.

Mas o carpinteiro respondeu que nem ao menos tocara na imagem e depois de interrogar o bedel e os fabriqueiros, o sr. Truphème certificou-se de que ninguem entrara na igreja desde o momento em que o Bom Deus fôra collocado sobre a sua cruz, por cima do banco da fabrica.

Sentiu então quão maravilhoso era aquelle acontecimento e meditou sobre elle profundamente.

No domingo seguinte fez uma pratica aos seus parochianos, convidando-os a contribuirem com o que pudessem para que uma nova e mais bella cruz do que a primeira, mais digna de carregar o divino corpo, fosse feita.

Os pobres pescadores de Saint Valery deram quanto dinheiro puderam e as viuvas trouxeram o seu obulo tambem.

Dessa maneira o sr. Truphème pode ir logo a Abbeville e encommendar um cruz de madeira preta bem lustrosa, encimada por uma taboa com a inscripção I N R I em letras douradas.

Dous mezes mais tarde, foi ella collocada no logar da primeira e pregaram nella a imagem entre a lança e a esponja.

Jesus, porém, abandonou-a como á outra e foi, pelo meio da noite deitar-se de novo sobre o altar.

O vigario encontrando-o assim pela manhã, cahiu de joelhos e orou por muito tempo.

O rumor desse milagre espalhou-se por toda parte e as senhoras de Amiens fizeram peditorios para o Christo de Saint Valery.

O sr. Truphème recebeu de Paris dinheiro e joias e a mulher do ministro da marinha, Madame Hyde de Neuville remetteu-lhe um coração de diamantes.

Dispondo de tantas riquezas, um ourives da rua S. Sulpicio fez em dous annos uma cruz inteiramente de ouro e pedrarias que com grande pompa foi

inaugurada na igreja de Saint Valery no segundo domingo depois da Paschoa do anno de 18...

Mas *Aquelle* que não havia recusado a cruz dolorosa, fugiu daquella cruz tão rica e foi de novo extender-se sobre o linho branco do altar.

Com receio de offendel-o, deixaram-n'o ahi dessa vez e havia mais de dous annos que elle lá estava quando Pedro, o filho de Pedro Paillou veio communicar ao sr. vigario Truphème que achara na praia a verdadeira cruz de Nosso Senhor.

Pedro era idiota e como não possuisse razão bastante para ganhar sua vida, davam-lhe o pão por caridade; gostavam delle porque elle não fazia mal a ninguem.

Mas elle dizia coisas a que ninguem prestava attenção por não terem nexo.

Entretanto o sr. Truphème que não cessava de meditar sobre o mysterio do Christo do Oceano, prestou attenção ao que lhe viera dizer o pobre imbecil.

Acompanhado pelo bedel e por dous fabriqueiros transportou-se ao logar em que o pequeno dizia haver visto uma cruz e achou lá com effeito duas taboas com os competentes cravos roidos pela acção das aguas e que na verdade formavam umo cruz.

Eram os destroços de um naufragio remoto.

Sobre uma das taboas distinguiam-se ainda duas letras pintadas com tinta preta, um J e um L e duvida não podia haver que fossem os restos do barco de João Leuvel que cinco annos antes perecera no mar com seu filho Desiré.

A vista do achado o bedel e os fabriqueiros começaram a rir do idiota que confundia os braças arrebentados de um barco por uma cruz destinada a Jesus Christo.

Mas o sr. vigario Truphème fez cessar a zombaria.

Elle meditara muito e muito, rezara depois da chegada do Christo do Oceano entre os pescadores e o mysterio da Infinita Caridade, começava a surgir-lhe.

Ajoelhou-se na areia, rezou a oração pelos fieis defuntos, depois mandou que o bedel e os fabriqueiros levassem aquelles restos do naufragio aos hombros até a igreja.

Quando chegou a esta, carregou o Christo, tirando-o do altar e pregou-o sobre as taboas do barco, elle mesmo, com os pregos que o mar carcomera.

Por sua ordem aquella cruz substituiu no dia seguinte sobre o banco da fabrica a cruz de ouro e pedrarias.

Nunca mais o Christo do Oceano desprendeu-se.

Elle quiz permanecer sobre aquelles páos em que homens haviam perecido invocando o seu santo nome e o nome de sua mãe.

E de lá, entreabrindo a bocca augusta e dolorosa parecia dizer: «Minha cruz é feita de todos os soffrimentos dos homens, por isso que sou, na verdade, o Deus dos pobres e dos desgraçados».

FIM

O Pilogenio

serve-lhe em qualquer caso...

Se já quasi não tem, serve-lhe o **PILOGENIO**, porque lhe fará vir cabello novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o **PILOGENIO**, porque impede que o cabello continue a cahir

Se ainda tem muito, serve-lhe o **PILOGENIO**, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette, — O PILOGENIO

SEMPRE O PILOGENIO!
O PILOGENIO SEMPRE!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso *Peitoral de Angico Pelotense*.

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse, que impedia-me de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio — o *Peitoral de Angico Pelotense* é que obtive allivio de tão flagellante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de meio frasco. E por ser verdade espontaneamente passo o presente.

Pelotas, 14 de Maio de 1909.

Francisco Antunes Guimarães.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. — Fabrica e deposito geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello dando-lhe vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA

Preço do frasco . . . . . 3$000

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Um capitalista original

Um opulento financeiro, momentaneamente estabelecido numa capital de um dos nossos Estados, onde se entregava a altas especulações sobre crystaes e malacachetas, offerecia, com frequencia, lautas ceias aos rapazes mais elegantes da cidade. Queria com este meio captar sympathias que o ajudassem nas relações commerciaes.

Entretanto, no dia seguinte a esta festa gastronomica, sempre se dava pela falta de alguns pequenos objectos do serviço da mesa.

O capitalista começou a suspeitar do creado. Por isto um dia, á ultima hora, pôl os todos no meio da rua e declarou aos seus convidados:

— Hoje, havemos de nos servir a nós mesmos. Despedi os meus creados, porque encontrei-os brigando e não admitto esta falta de respeito.

Todos riram muito d'aquella originalidade. A ceia foi scintillante de espirito e alegria. Era engraçado vêr a falta de geito com que se serviam os rapazes.

Alta noite, quando todos se retiraram, o dono da casa verificou que metade dos seus talheres de prata lhe tinham desapparecido.

JOTA TIL

Manoel Nunes da Silva
Agricultor do Engenho Prato Grande

MURICY (Alagôas) 18 de Maio de 1913.

Illms. Snrs. VIUVA SILVEIRA & FILHO

Rio de Janeiro.

DECLARO com muito praser, que soffri de darthros e rheumatismo syphilitico, por espaço de 4 annos, suportando fortes dôres e hororosas feridas, que muito me atormentavam. Tomei diversos remedios que me aconselhavam, todos sem resultados.

A conselho do meu amigo Snr. Calmon, fiz uso do ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, conseguindo ficar curado de tão terriveis molestias. Em tempo aconselho aos meus conhecidos que soffrerem de syphilis a usar esse milagroso medicamento.

Podem fazer d'esta o uso que lhes convier.

Manoel Nunes da Silva

Agricultor do Engenho PRATO GRANDE no Municipio de Muricy

Testemunhas : *Padre José Angelo dos Prazeres.*
Alfredo Pessôa.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil
Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

CRIA FORÇA

Para a gente edosa

As crianças fracas e

Todas as pessoas debeis

Vinol

O delicioso preparado de figado de bacalháu

SEM OLEO

Superior a todas as Emulsões !